

# Editorial



**António Augusto Martins**  
Editor da Revista da SPA

A presente revista pretende ser uma reflexão sobre o futuro da especialidade tal como ela está definida pela União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS) / Secção de Anestesiologia (EBA) e a controvérsia gerada pela proposta de criação da especialidade médica primária de Medicina Intensiva.

As opiniões expressas nos editoriais e artigos de opinião sobre este assunto apontam, sumariamente, para sérias limitações desta estratégia como:

Comprometimento do conceito essencial da multidisciplinaridade da Medicina Intensiva

A competência isolada nesta área limita as saídas profissionais e releva o problema do *burnout* do profissional de saúde

Profissional com menor treino clínico com entrada ab initio numa área considerada complexa e abrangente

A importação de conceitos sem a evidência clínica comprovada ou mesmo contrários a tal desiderato.

Neste contexto, torna-se igualmente importante a análise crítica sobre as Diretrizes e Currículo da UEMS/EBA, publicadas em 2011, produzida pelo colega membro do Colégio da especialidade que colaborou na elaboração destas orientações – Professor Joaquim Viana.

A publicação de dois textos elaborados e anunciados durante as comemorações do Dia Mundial da Anestesiologia – 16 de Outubro – na cidade de Coimbra revestem-se de particular relevância para a nossa especialidade. A Declaração de Coimbra e a Carta da Anestesiologia e Direitos do Cidadão são dois documentos complementares e fruto de uma reflexão sobre o posicionamento da nossa especialidade dentro da comunidade médica e na sua relação com a sociedade civil.

No momento atual, e na ambiguidade vivida nas instituições de saúde, é importante o testemunho de documentos que recentrem as especificações e complementaridades da Anestesiologia como especialidade médica transversal numa unidade de saúde.

As áreas em que os anestesiólogos são peritos e reconhecidos dentro da UEMS – Medicina Perioperatória, Medicina Intensiva, Medicina de Emergência e Medicina da Dor – constituem a expressão e os pilares da especialidade.

A instituição e promoção do Dia Mundial da Anestesiologia é uma forma mediática de chegar a públicos mais alargados, mas o trabalho continuado nas diferentes áreas em que ela é perita será fundamental para aumentar sua visibilidade.

A handwritten signature in blue ink that reads "A. Augusto Martins".

António Augusto Martins  
Editor da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia